Jornal Valor --- Página 1 da edição "04/09/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 03/09/2025@22:11:01

Cadeia automotiva
Venda de veículos novos cai 5% em agosto. Desaceleração e juros preocupam, diz Arcelio Júnior B3



Televisão
Presidente do Grupo Globo, João Roberto Marinho receberá homenagem no Emmy Internacional 2025 B9



Aviação civil
Aumento de alíquota com reforma tributária vai afetar operação da Copa no Brasil, diz Carey B4

Quinta-feira, 4 de setembro de 2025
Ano 26 | Número 6331 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Após cinco meses, Banco Central rejeita compra do Master pelo BRB

Finanças Escopo do negócio vinha sendo revisto e reduzido; decisão acontece um dia após o Centrão tentar enfraquecer a diretoria do órgão regulador

Álvaro Campos
De São Paulo

O Banco Central indeferiu ontem o acordo entre o Banco de Brasília (BRB) e o Master, controlado por Daniel Vorcaro. A transação polêmica foi anunciada pelos dois bancos em 28 de março, e desde então o escopo da compra foi sendo revisto e reduzido, em meio a dificuldades de definir os preços dos ativos, ao mesmo tempo em que o BC mostrava alguma resistência e solicitava novas informações. Não estão claros quais serão os próximos passos — se Vorcaro conseguirá vender mais ativos, como vinha negociando, ou se o banco será colocado em intervenção, na hipótese de não conseguir gerir seus passivos.

A decisão do BC de barrar a operação ocorreu um dia depois de lideranças de partidos do Centrão terem assinado um requerimento de urgência para tramitação de projeto que permitiria à Câmara, por maioria absoluta, demitir diretores do Banco Central por "atuação incompatível com o interesse nacional". O alvo seria o diretor de organização do BC, Renato Gomes, que resistia à operação sem escrutínio e garantias criteriosos. Políticos pressionavam pela aprovação da venda de parte dos ativos do Master ao BRB. A medida foi criticada por diversos ex-presidentes do BC, como Arminio Fraga, Persio Arida e Roberto Campos Neto.

Em um fato relevante sucinto enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o BRB disse apenas que, diante do indeferimento do BC, o contrato com o Master será rescindido de acordo com os seus termos e condições. "O banco diz ainda que manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados a respeito dos eventuais desdobramentos relevantes da rescisão do contrato, nos termos da legislação e da regulamentação aplicáveis."

O Master cresceu apoiado em captações cobertas pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mas aplicou os recursos em ativos arriscados e de baixa liquidez, o que tornou sua situação muito delicada.

A cobertura completa sobre o caso pode ser acessada na edição digital do Valor ou no site www.valor.com.br.

Advogados dos réus veem 'juiz inquisidor' e prazo curto

Tiago Angelo, Giullia Colombo, Maira Escardovelli e Gabriela Guido
De Brasília

O segundo dia do julgamento de Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal foi marcado por críticas dos advogados dos réus à atuação do ministro Alexandre de Moraes no processo e ao tempo — segundo eles exíguo — que tiveram para analisar a grande quantidade de material incluída no autos. "São milhares de documentos apreendidos em uma sucessão de operações", queixou-se Celso Vilardi, advogado de Bolsonaro. Após destacar a postura "ativa" de Moraes nos interrogatórios, Matheus Milanez, que defende Augusto Heleno, comparou o ministro a um "juiz inquisidor".

O julgamento será retomado na terça-feira, com o voto de Moraes para condenar ou absolver os réus. Com sessões também nos dias 10 e 12, a expectativa é que o julgamento termine na sexta-feira. **Página A10**

EUA questionam bancos sobre sanções a Moraes

Álvaro Campos
De São Paulo

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos enviou a grandes bancos brasileiros um ofício com questionamentos sobre a aplicação das sanções previstas na Lei Magnitsky. Segundo o **Valor** apurou, trata-se de um texto padrão com perguntas sobre as ações tomadas, mas que não entra em detalhes e nem dá indícios de que as instituições brasileiras não estariam cumprindo as sanções. No fim de julho, o Tesouro americano incluiu o ministro Alexandre de Moraes, do STF, na lista de "Pessoas Especialmente Designadas e Bloqueadas", com medidas como bloqueio de bens nos EUA. Procurados, Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e BTG não comentaram o caso. O Santander disse que não presta informações sobre temas regulatórios que envolvam matéria protegida por sigilo bancário. **Página C3**

BC prepara medidas contra brechas usadas por hackers

Alex Ribeiro
De São Paulo

O Banco Central terminou o diagnóstico dos pontos fracos que permitiram os três ataques hackers contra instituições financeiras no coração do sistema de pagamentos, preparando medidas para coibir novos crimes. Há problemas em três elos: instituições de pagamento que operam sem licença prévia do BC, prestadoras de serviços de tecnologia da informação (PSTIs) e as chamadas contas-bolsão, por onde transitam recursos sem identificação. As soluções devem exigir maiores controles nessas engrenagens do sistema.

Um dos problemas que permitiram as fraudes está nas PSTIs, empresas que prestam serviços para conectar instituições de menor porte ao sistema de pagamentos. Elas foram determinantes para o sucesso do Pix, mas fragilidades nas PSTIs estão por trás dos dois maiores episódios recentes de fraudes. **Página C1**

Bolsonaro pode ficar fora de anistia

De Brasília

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não descartam discutir anistia a condenados pelo 8 de Janeiro, desde que a proposta exclua o ex-presidente Jair Bolsonaro e demais réus que estão sendo julgados pela Primeira Turma da Corte, apurou o **Valor**. A sinalização estaria em linha com o que defende o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que descartou votar texto que contemple Bolsonaro. "Vou votar o texto alternativo, é isso que quero votar no Senado." A ideia central da proposta é limitar o alcance aos envolvidos na depredação da Praça dos Três Poderes. Há ministros do STF, no entanto, que não apoiam nenhum tipo de perdão.

Na Câmara, deputados que defendem uma anistia ampla sustentam que Bolsonaro deve estar incluído no texto que pode ir à votação após o fim do julgamento da trama golpista. **Página A12**

Geopolítica



SERGEI BOBYLYOV/SPUTNIK E CAMILA BOEHLER/PRESIDÊNCIA - 3.SET

Os líderes da China, Xi Jinping (ao centro), da Rússia, Vladimir Putin, e da Coreia do Norte, Kim Jong-un, caminham à frente de autoridades de outros países para assistir, em Pequim, ao desfile militar em comemoração aos 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, o maior já realizado pelo governo chinês. Analistas militares e diplomatas interpretaram o evento como uma demonstração de força aos Estados Unidos, às potências vizinhas e aos aliados regionais. Página A15

Destaque

Acordo Mercosul-UE
Com a inclusão de salvaguardas na área agrícola, o governo da França considerou como indo na "boa direção" o texto do acordo União Europeia-Mercosul submetido pela Comissão Europeia à aprovação dos 27 países do bloco. Foi a primeira sinalização positiva de Paris sobre o tema em muitos anos. **A4**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	3/set/25	-0,24 %	R$ 139 bi
Selic (meta)	3/set/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	3/set/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	3/set/25		5,4479/5,4485
Dólar comercial (mercado)	3/set/25		5,4518/5,4529
Dólar turismo (mercado)	3/set/25		5,4846/5,6646
Euro comercial (BC)	3/set/25		6,3604/6,3617
Euro comercial (mercado)	3/set/25		6,3554/6,3568
Euro turismo (mercado)	3/set/25		6,4452/6,6252

Meio ambiente



GABRIEL RINALDI/VALOR

"Temos que chegar ao tal do 'net zero' [zero líquido em emissões de gases-estufa]. Se a gente não chegar lá em um tempo relativamente breve, uns 20 anos, acho que a briga está perdida. Os dados mostram isso", disse à repórter Daniela Chiaretti o economista brasileiro José Scheinkman, professor na Universidade Columbia, que tem se dedicado ao estudo dos mercados de carbono. Página A6

Investimento chinês no Brasil aumenta 113%

Marta Watanabe
De São Paulo

Os investimentos chineses no Brasil somaram US$ 4,18 bilhões em 2024, alta de 113% em relação ao ano anterior. O crescimento é superior ao aumento de 13,8% nos aportes estrangeiros totais, segundo dados do Banco Central. Apesar do aumento, os investimentos chineses ficaram abaixo do pico histórico, de US$ 8,8 bilhões em 2017, período marcado por megaprojetos de infraestrutura energética e petróleo. Levantamento do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) mostra que o país foi o emergente que mais atraiu capital produtivo chinês no ano passado. **Página A4**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 4 de SETEMBRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48169 || estadao.com.br



PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Bondinho turístico sai dos trilhos, bate em prédio e mata 15 em Lisboa

Elevador da Glória, atração da cidade, não conseguiu fazer curva e descarrilou na descida do Bairro Alto. Causa pode ter sido rompimento de cabo de segurança. __A14

E&N Sistema bancário __B1 e B2

Banco Central veta a venda do Master para o Banco de Brasília

__ Com a decisão, cresce risco de que o Master possa sofrer intervenção

Depois de cinco meses de análises, o Banco Central decidiu vetar a operação de venda de parte do Banco Master ao estatal Banco de Brasília (BRB). A diretoria colegiada do BC seguiu encaminhamento de voto do diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução. Desde o anúncio do negócio, a operação foi vista como forma de socorro ao Master. O banco teve um crescimento expressivo nos últimos anos, com um modelo de negócios altamente arriscado. Com a recusa da venda, cresce a possibilidade de o Master sofrer uma intervenção pelo BC. Essa decisão caberá ao diretor de Fiscalização. Em nota, o Banco Master informou que aguarda ter acesso à íntegra do documento para avaliar seus fundamentos e examinar as alternativas cabíveis. Em fato relevante ao mercado, o BRB informou que irá "examinar as alternativas cabíveis". O **Estadão** apurou que o BRB vai insistir na operação. Nos últimos dias, parlamentares ameaçaram votar urgência de projeto que permitiria ao Congresso destituir a cúpula do Banco Central.

Celso Ming __B2
Bancos centrais sob ataque

Alvaro Gribel __B4
Autonomia do BC em xeque

E&N Mineração __B12

Governo quer entrada da Vale em projeto; empresa rejeita pressão

União sugere parceria com empresa casaque no projeto Bahia Mineração, na reta final de renovação de concessão de ferrovia.

E&N Efeito Trump __B6

Em busca de mais parceiros, UE valida acordos com Mercosul e México

Comissão Europeia apresentou propostas para conclusão dos tratados. Objetivo é diversificar relações comerciais.

Julgamento no STF __A7 e A8

Defesa nega haver prova de que Bolsonaro tenha liderado golpe

No segundo dia de julgamento no STF do "núcleo crucial" da trama golpista, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sustentou que ele não atentou contra o estado democrático de direito. "Não há uma única prova", afirmou o advogado Celso Vilardi. O defensor alegou que não seria razoável condenar Bolsonaro a mais de 30 anos de prisão por "meros atos preparatórios".

Sanção a Moraes __A10
EUA notificam bancos do Brasil sobre Lei Magnitsky

Mobilização __A11
Investida de Tarcísio em Brasília cria bloco pró-anistia

Notas e Informações __A3

Acordo por anistia a golpistas é pornográfico

Coluna do Estadão __A2
Oposição quer convencer Alcolumbre sobre anistia

Carolina Brígido __A9
Hoje, projeto de anistia não sobrevive

William Waack __A12
Problemas de navegação



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-2915

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.218 | QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2025 | R$ 7,90

turismo



Pedro Martins/Folhapress

Posto de sentinela do Castillo de San Felipe del Morro, em San Juan

RAÍZES DA AMÉRICA NA CAPITAL DE PORTO RICO

Na terra de Bad Bunny, San Juan tem praias com mar azul e arquitetura e culinária de influência ibérica B9

BC decide rejeitar compra do banco Master pelo estatal BRB

Veto ocorre um dia após ofensiva do centrão para votar projeto que interfere na autarquia

O Banco Central indeferiu ontem a compra do Master pelo estatal BRB (Banco de Brasília), informa **Adriana Fernandes**. A autoridade monetária tinha um ano para analisar a aquisição, anunciada em março, mas mostrara interesse em um desfecho rápido.

A decisão ocorre um dia após ofensiva do centrão por projeto de lei que dá poder ao Congresso para demitir diretores e o presidente da autarquia. Integrantes do governo Lula (PT) viram no movimento uma pressão pela aprovação da aquisição.

O negócio pós holofotes na relação de nomes do centrão com Daniel Vorcaro, dono do Master, e nas suas operações arriscadas com precatórios e CDBs. O acordo previa a aquisição de 58% do Master pelo BRB, controlado pelo governo do Distrito Federal.

Em junho, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a compra, e a análise do BC era o último passo para a operação. Ontem à noite, o BRB disse que pediu acesso aos argumentos que embasaram a decisão da autarquia. **Mercado A15**

ANÁLISE

Ranier Bragon

Advogado tenta ofuscar maior prova

Celso Vilardi explorou fato de investigação não apontar elo direto de Bolsonaro com "Punhal Verde Amarelo" e o 8/1. Tentou enquadrar a minuta do golpe na mesma categoria, mas aí a história é diferente. **A9**

Defesa ataca delação de Cid e diz que Bolsonaro foi 'dragado' para o 8/1

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) disse ao STF, no julgamento da trama golpista, que não há provas que o vinculem ao 8/1 e ao plano para matar autoridades. O ex-presidente "foi dragado para estes fatos", disse o advogado Celso Vilardi, que ainda criticou a delação de Mauro Cid.

Também ontem, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), defendeu anistia que só reduza penas dos condenados pelo 8/1, sem Bolsonaro. Já o centrão diz ter cerca de 300 votos na Câmara por um perdão amplo, que evite a prisão do ex-presidente. **Política A6 a A12**

EUA questionam cinco bancos sobre Magnitsky contra Moraes

Santander, Bradesco, Itaú, Banco do Brasil e BTG Pactual receberam cartas do Departamento do Tesouro dos EUA com questionamentos sobre a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF. A sanção congela bens ou ativos que o alvo tem nos EUA e proíbe empresas americanas de fazer operações com ele. O Santander disse que não comenta o caso e as outras instituições não responderam. **Mercado A16**



Patrícia de Melo Moreira/AFP

Descarrilamento de bondinho turístico de Lisboa deixa ao menos 15 mortos

Escombros do Elevador da Glória, na capital portuguesa, após acidente que teria sido causado por cabo de segurança rompido, levando funicular a se chocar contra prédio ao fazer curva; há 23 feridos, e Itamaraty diz não haver registro de brasileiros entre vítimas **Mundo A33**

ilustrada

Bienal se volta à natureza para resgatar nossa humanidade B4

cotidiano

Paróquia em São Paulo atrai fiéis do 'santo influencer' A39

China ostenta poder bélico em desfile com arma nuclear

Desfile pelos 80 anos da vitória da China contra o Japão na 2ª Guerra Mundial exibiu mísseis nucleares, tanques, aeronaves, jatos, submarinos e foguetes. Xi Jinping assistiu à parada ao lado do russo Vladimir Putin e do ditador norte-coreano Kim Jong-un. **Mundo A35**

Brasileira vítima de Epstein exige liberação de arquivos

Vítimas de Jeffrey Epstein, uma delas brasileira, pediram que o Congresso dos EUA aprove lei que obrigue a divulgação de documentos mantidos em sigilo pela gestão Trump. **A34**

França cede, e acordo UE-Mercosul entra na reta final

A Comissão Europeia apresentou texto final do tratado que derruba tarifas dos dois blocos. A França sinalizou que pode aceitar termos, que agora passarão por votações. **A19**

EDITORIAIS A2

Centrão e Tarcísio propagam a anistia indefensável Sobre perdão a Bolsonaro e asseclas.

Honorários bilionários na AGU A respeito de benesses para os advogados da União.



'As bruxas de Salém': Peça de Arthur Miller estreia no Rio ligando perseguição do século XVII a temas atuais RIO SHOW



Elenco. Vannessa Gerbelli e Carmo Dalla Vecchia

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.631 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

JULGAMENTO DA TRAMA GOLPISTA

Ministros do STF veem ilegalidade em anistia a condenados por tentativa de golpe

Articulação em curso na Câmara para beneficiar Bolsonaro esbarra em precedente da Corte. Senado pode avaliar projeto alternativo

Em meio à articulação de bolsonaristas e líderes do Centrão na Câmara por uma anistia que anule eventuais condenações de réus da trama golpista julgados pelo STF, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, ministros do Supremo já avaliam que a medida seria inconstitucional. Além de pretender sustar os efeitos do julgamento, ministros lembram que o próprio STF já considerou inconstitucional um indulto presidencial ao ex-deputado Daniel Silveira. Um dos argumentos à época foi que o dispositivo não pode ser aplicado em casos de ataques ao Estado democrático de Direito, justamente um dos crimes ora em julgamento. No Senado, o presidente Davi Alcolumbre articula um texto alternativo ao da Câmara. PÁGINA 4

EDITORIAL
ANISTIA É AFRONTA IRRESPONSÁVEL À CONSTITUIÇÃO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Se houver anistia, reverter inelegibilidade será difícil PÁGINA 2

MALU GASPAR
País se distrai, e Congresso aprova agenda do Centrão PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Defensores se esforçaram para Brasil esquecer o que viu PÁGINA 16

JULIA DUAILIBI
Diferença entre ato preparatório e golpe domina julgamento PÁGINA 3



Defesas buscam afastar generais de Bolsonaro, que tenta se isolar do 8/1

Em sua sustentação no julgamento da trama golpista, a defesa de Jair Bolsonaro afirmou que a reunião com chefes militares não configura execução de tentativa de golpe e que não há provas que o liguem ao 8/1. Já os advogados dos generais e ex-ministros Paulo Sérgio Nogueira e Augusto Heleno defenderam que seus clientes estavam afastados ou tentaram demover o ex-presidente dos planos golpistas. PÁGINAS 7 e 8

Banco Central rejeita compra do Master pelo BRB

Operação previa inicialmente a aquisição de 58% do capital do Master pelo banco do governo do DF. Anunciado em março e envolto em polêmicas, o negócio era pano de fundo da articulação, nos últimos dias, de políticos do Centrão para aprovar projeto que permite ao Congresso demitir diretores do BC, medida vista como um retrocesso por economistas. PÁGINA 20

Comissão Europeia valida acordo com Mercosul

Tratado comercial, que deve ser assinado em dezembro, cria mercado de 700 milhões de consumidores e vai impulsionar setor industrial europeu e produção agrícola no Mercosul. PÁGINA 15

Deputado do Rio é preso, acusado de atuar para o CV

O deputado estadual Thiego dos Santos Silva, o TH Jóias, foi preso em operação da PF e da polícia do Rio. Ele é acusado de usar seu mandato em favor do Comando Vermelho, inclusive travando atuação policial. O MDB anunciou sua expulsão do partido. Também foram presos um delegado da PF e quatro PMs, todos suspeitos de ajudar o CV. PÁGINA 28

Acidente com bonde histórico causa mortes em Lisboa

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP



O tradicional Elevador da Glória, uma das principais atrações turísticas da capital portuguesa, descarrilou causando a morte de 15 pessoas e deixando cerca de 20 feridos. Segundo o Itamaraty, não há registro de vítimas brasileiras. A principal hipótese é o rompimento de um cabo de segurança. PÁGINA 24

VAGAS INUSITADAS

Clube de futebol e igrejas, os novos 'hotéis' na COP30

Entre as opções temporárias para tentar desatar o nó da escassez da hospedagem em Belém estão ainda módulos metálicos de rápida montagem. PÁGINA 12

Xi desfila poder militar chinês com Putin e Kim, de olho em Trump

PEDRO PARDO/AFP



Tropa feminina participa da parada que celebrou os 80 anos do fim da Segunda Guerra e da vitória da China sobre o Japão, e exibiu o moderno arsenal militar do país: com desfile, que teve a presença do russo Vladimir Putin e do norte-coreano Kim Jong-un, o presidente Xi Jinping sinaliza frente de resistência aos EUA. PÁGINA 23

João Roberto Marinho receberá Emmy de Personalidade Mundial

Presidente do Grupo Globo será reconhecido pela Academia Internacional de Artes e Ciências Televisivas, que organiza a principal premiação mundial de TV. PÁGINA 22

ESPORTES

Desejo de Ancelotti, seleção 'reencontra' Maracanã

Brasil joga hoje contra o Chile no estádio que, nas últimas décadas, foi perdendo o simbolismo de casa do time. PÁGINA 34

BRUNO HENRIQUE

Justiça Desportiva julga atacante do Fla acusado em esquema de apostas PÁGINA 32